

**A peça é uma ficção sobre a família dos donos da estalagem onde Jesus nasceu.**

**Estes passavam por uma grande crise financeira, por conta de um problema de saúde de Mirian, esposa do dono da hospedagem, até que recebem Maria e José, ajudam no parto de Jesus.**

**Então recebem a visita dos Reis Magos que falam do Salvador Jesus e “pagam” em ouro os serviços prestados pela família.**

Há no site uma adaptação desta peça: [NATAL PASSADO](#)

Personagens: Jacó – O dono da estalagem, Miriam – Sua esposa, Raquel – Filha, Mateus – Filho, Achbed – Primo, Petra – Amiga de Achbed, José, 3 Reis Magos, Hóspedes.

Tempo aproximado: 40 a 50 minutos.

Cenário: Estrebaria com manjedoura no centro.

Ao lado uma sala montada como se fosse de uma casa.

Hino: 555 Oh vinde meninos

MATEUS: Shhhh Silêncio! Nós temos que ficar bem quietos ou Papai e Mamãe vão nos ouvir. Fique bem quietinha para eles não nos verem.

RAQUEL: Onde estamos indo, Mateus?

MATEUS: Nós estamos indo lá na estrebaria.

(Se arrastam pelo chão quando ouve Jacó falando lá de dentro).

JACÓ: Espere um minutinho! (Raquel e Mateus param com medo de terem sido descobertos) Sente aí! (Eles voltam e se sentam no chão, esperando a bronca. Jacó agora fica mais gentil) Agora, Miriam, temos que conversar sobre isso. Não podemos mais enterrar nossas cabeças na areia.

MIRIAM: Tudo bem, Jacó. Então vamos conversar. (Só agora eles surgem no palco).

JACÓ: Eu só quero que você saiba que não precisa ter medo. Eu sempre cuidei dessa família, e não quero parar agora. Tudo vai ficar bem.

MIRIAM: Mas, Jacó, o que vamos fazer?

JACÓ: Eu já cuidei disso. Até a Lua Nova as coisas terão mudado, já tenho um comprador para a estalagem.

MIRIAM: Não Jacó! Você não está falando sério?

JACÓ: Miriam, a estalagem não é a coisa mais importante deste mundo. Você e as crianças são!

MIRIAM: Mas, Jacó, esta estalagem está na sua família há 3 gerações! Quando Raquel e Mateus tiverem idade suficiente, serão 4 gerações! Como você pode pensar em vender?

JACÓ: Miriam, gastamos muito com doença este ano.

MIRIAM: Mas eu estou melhor agora. Eu já posso cozinhar de novo.

JACÓ: Eu sei disso, Miriam, mas nossos fregueses não sabem. Quando eu e as crianças tivemos que cozinhar, você sabe o que aconteceu. Nossa freguesia foi para outras estalagens. Vai levar um tempo para voltarem.

MIRIAM: Mas nós vamos trazê-los de volta, Jacó.

JACÓ: Miriam, você não entendeu.

MIRIAM: Não, eu não entendi. Por que essa pressa toda para vender?

JACÓ: Eu faria de tudo para você melhorar. Você sabe disso, não?

MIRIAM: Claro que sei.

JACÓ: Tive que pegar emprestado algum dinheiro. Pronto falei.

MIRIAM: Ah, não, Jacó! Não me diga que você pegou emprestado de... Achbed!

JACÓ: E de quem mais, Miriam? Ele era a nossa única opção. Ninguém mais podia me emprestar o dinheiro. Eu tentei. Eu tentei todo mundo que pude recorrer antes de ir ao Achbed.

MIRIAM: Ah, Jacó. Você sabe para que ele quer. Ele vai transformá-la em mais um de seus bordéis que só ele chama de estalagens!

JACÓ: Eu sei, mas não tínhamos outro caminho, e eu faria de novo tudo igual para ter você com saúde de novo.

MIRIAM: Eu te amo, Jacó.

JACÓ: Também te amo.

MIRIAM: Eu vou orar ao Deus Eterno para nos ajudar com a estalagem, assim como Ele me salvou da morte.

JACÓ: O que seria um milagre agora.

(Reclinam suas cabeças e começam a orar).

RAQUEL: Você ouviu isso, Mateus?

MATEUS: Claro que sim!

RAQUEL: Temos que fazer alguma coisa. Mas o que é um bordel afinal?

MATEUS: É um lugar onde nossos pais não iriam nem gostariam de formos.

RAQUEL: Hummmmm. Tá, O que podemos fazer?

RAQUEL: Bem, podemos começar com os hóspedes que já temos.

MATEUS: Nós só temos 2 e ele só estão aqui para passar a noite. O que poderíamos fazer?

RAQUEL: Nós podemos lhes dar o melhor serviço que eles já viram, talvez assim eles voltem ou digam aos seus amigos sobre nossa estalagem. Amanhã de manhã

nós vamos levantar cedo e vamos preparar água morna para eles lavarem o rosto. Vamos preparar o melhor café-da-manhã do mundo, já que a mamãe está cozinhando de novo. Vamos deixar seus animais prontos para que possam viajar, e faremos tudo o mais que pedirem que façamos.

MATEUS: (Já cansado só de ouvir) Tudo isso. Puxa... Mas agora é melhor irmos para a cama, se temos que fazer isso tudo já pela manhã.

Hino: 552 Soam tão meigos os Sinos

JACÓ: Bom dia. Como é bom começar o dia louvando a Deus. Eu vi as crianças logo cedo o que deu nelas.

MIRIAM: Ajudaram os hóspedes. Até ganharam uma moeda a mais de um dos hóspedes.

JACÓ: Que ótimo!

MIRIAM: Sim, mas ela insistiu para ficarmos com ela. Você falou com eles sobre Achbed e a estalagem?

JACÓ: Não! Claro que não! Não quero que eles fiquem preocupados

MIRIAM: Bem, ou eles sabem de alguma coisa, ou nosso milagre está começando a acontecer.

JACÓ: Precisamos de mais do que uma moedinha para o nosso milagre.

MATEUS: Mamãe, Papai! Vocês já sabem da novidade?

JACÓ: Não.

MATEUS: Estão todos comentando! Vai haver um censo! Todas as pessoas da casa de Davi devem vir para Belém para se registrar. Nossa cidade e estalagem vão ficar cheia!!!

(Miriam e Jacó se olham espantados)

MIRIAM: Tem certeza, Mateus?

MATEUS: Tenho. Total certeza!

JACÓ: E quando vai ser?

MATEUS: Daqui a uma semana! Temos que nos preparar. Vou contar para a Raquel!

(Sai correndo)

MIRIAM: Jacó! Será esse o nosso milagre!

JACÓ: Pode ajudar, mas... Eu tenho medo que seja um pouco tarde.

(Entra Achbed)

Achbed: Bom dia, prima Jacó. Bom dia, prima Miriam.

JACÓ: Achbed, o que você está fazendo aqui?

Achbed: Agora eu preciso de um motivo para cumprimentar minha prima querida?

MIRIAM: Bom dia, primo Achbed.

Achbed: Melhor assim. Agora, que tal alguns daqueles biscoitos maravilhosos que eu tanto ouvi falar?

JACÓ: Achbed, você não tem o direito...

MIRIAM: (interrompendo) Vou pegar alguns agora mesmo. (Vira-se e coloca alguns em um prato)

JACÓ: Tá legal, primo Achbed. Já tem sua comida, agora tome seu rumo.

Achbed: Mas isto não é uma estalagem? Eu planejava ficar por uns tempos. Você aceita o meu dinheiro em troca de uma cama, ou não?

MIRIAM: É claro, você é bem-vindo para ficar. É o nosso primeiro hóspede hoje.

Achbed: Ah, isto está delicioso. Talvez depois da Lua Nova você queira ficar por perto para continuar a cozinhar para a minha estalagem.

JACÓ: Ainda não é a sua estalagem!

Achbed: Ah, bem... Eu sinto que não sou bem-vindo aqui. (Joga duas moedas na mesa) Acredito que isto cubra a minha refeição. Eu voltarei, prima Jacó, na Lua Nova. (Sai)

Hino: 554 Eis um anjo proclamou

Mirian:(senta) Eu não achei que ficaria tão cansada em minha vida toda, e pensar que devemos fazer isso ainda por mais seis dias até o censo terminar.

JACÓ: Será precisamos de mais alguma coisa.

MIRIAM: Não ta tudo sobre controle. Os meninos já foram para a cama. Será que conseguiremos pagar?

JACÓ: Não. Infelizmente não. Temos bastante, mas não o suficiente. Mas vá descansar eu vou dar uma olhada nos Hospedes e também vou.

MIRIAM: Boa Noite, dorme com Deus.

(José e Maria entram pela frente).

JOSÉ: Mais uma hospedaria. Será que nesta tem lugar.

MARIA: espero que sim. Não agüento mais, parece que o bebe vai nascer.

JOSÉ: Não me espantaria. Depois de tudo o que aconteceu. Primeiro o anjo anunciando a você, depois aparecendo para mim, aos primos Zacarias e Isabel. Tudo isto é muito interessante.

JACÓ: Você também. (Jacó se prepara para sair e ouve.)

JOSÉ: O de casa. Tem alguém ai.

JACÓ: (sai)

JOSÉ: Desculpe a hora.

JACÓ: Tudo bem. Em que posso servi-lo?

JOSÉ: Senhor, minha esposa e eu precisamos de um lugar para passar a noite.

JACÓ: Eu ficaria muito feliz em atendê-lo, mas eu não tenho mais espaço. Não temos nem um único centímetro desocupado para esta noite ou mesmo para o resto da semana.

JOSÉ: Mas..., minha esposa está a ponto de dar a luz. Pelo menos um lugar para ela.

JACÓ: Não há mais nenhum lugar nesta cidade para acomodá-los nesta semana. Pensando bem... eu tenho um lugar para vocês.

JOSÉ: E onde é este lugar?

JACÓ: Fico até envergonhado de sugerir isto, mas... nós temos um estábulo.

JOSÉ: Um estábulo?!?

JACÓ: é só o que tenho.

MARIA: José, pelo menos teremos um lugar para se proteger.

JOSÉ: Ficaremos felizes por termos um lugar e alguma privacidade. Muito obrigado.

JACÓ: O que mais posso fazer é pedir para minha esposa preparar-lhes algo para comer.

MARIA: Agradeço muito.

(Jacó entra.)

JOSÉ: Vamos Maria, por aqui (a ajuda)

MIRIAM: (aparece com uma cesta de comida) Aqui uma alimentação para vocês e se precisarem de ajuda é só chamar.

MARIA: Sim. Obrigado.

(Todos saem, silêncio, vídeo nascimento de Cristo)

JOSÉ: Ajude-me meu filho nasceu, nasceu me ajudem (gritando)

MIRIAM: (sai correndo da casa): O que? Nasceu? Raquel venha aqui ajudar. (Raquel sai)

Hino: 571 Num berço de Palhas dormia...

PASTOR 2: Que bagunça está esta cidade nos últimos dias.

PASTOR 2: E vai continuar assim.

PASTOR 3: Tem muita gente na cidade.

PASTOR 2: este recenseamento é uma confusão para muitos.

PASTOR 2: Mas uma benção para outros, como a família do Jacó.

PASTOR 2: Tomara que salvem a estalagem das mãos daquele primo maluco.

PASTOR 3: Escutem um barulho. Escutem...

PASTOR 2: O que é isso????

Hino: 557(anjos santos a cantar)

(enquanto a congregação canta os pastores ficam olhando assustados para todos. Combinar com alguém na plateia para a frase seguinte)

ANJO: Não tenham medo somos anjos do senhor e anunciamos para ir até Belém encontrareis um menino envolto em faixas e deitado em uma manjedoura.

PASTOR 3: Quantos anjos...

PASTOR 2: Vamos para lá!

Hino: 547 Quero ir com os pastores.

PASTOR 2: Mas é a estrebaria da estalagem do Jacó. Que milagre.

PASTOR 2: Vejam é a Miriam.

MIRIAM: Pastores? O que fazem aqui.

PASTOR 2: Anjos apareceram e anunciaram o nascimento da criança.

MIRIAM: Anjos? Que coisa. Os pais e a criança estão ali.

(pastores, se colocam ao lado do menino, dormem). (Raquel e Miriam dormem mais ao lado).

JACÓ: (Sai da casa) Miriam, Raquel, acordem vocês passaram a noite aqui.

MIRIAM: A é! (acordando) Preciso fazer o café da manhã.

JACÓ: Não se preocupe Mateus está fazendo e vamos servi-lo vocês vão dormir.

Pastores, entrem e tomem café conosco. E vocês arrumem suas coisas e entrem, arrumamos um lugar para vocês.

JOSÉ: Não estava lotado?

JACÓ: ficaram no meu quarto. Precisam descansar...

JOSÉ: Obrigado.

MARIA: Que Deus os abençoe. (todos entram)

Hino: 564 Três reis magos do oriente.

(Sentados José, Maria e o Menino, Jacó e Miriam)

JOSÉ: Quase uma semana e parece que tudo aconteceu ontem.

PASTOR 2: (Chegam todos, vêem a criança, se cumprimentam) E como estão?

JOSÉ: Estávamos falando disso agora.

PASTOR 2: Anjos cantando, aquilo foi demais.

MARIA: A história desta criança precisa ser guardada em nossos corações.

PASTOR 2: O que mais poderá acontecer?

JACÓ: Não sei só sei que amanhã terei que entregar a estalagem para o Arched.

MARIA: Que pena iríamos espalhar como você são bons aos hospedes.

MIRIAM: É mais infelizmente, acho que tudo está acabado. Precisaríamos mais um milagre.

JOSÉ: diante de tantos pode ser que se tenha mais um. A família de vocês é maravilhosa.

JACÓ: Mesmo tendo um traidor na família é uma bênção de Deus.

JOSÉ: Todas tem um... Todas (riem)

(bate a porta)

JACÓ: (Se levantando) Só um minuto. Só um minuto. (Abre a porta)

REI 1: Boa noite, senhor. Procuramos pelo dono desta estalagem.

JACÓ: Sou eu mesmo, senhor, em que posso ajuda-lo.

REI 2: Viemos a procura de um recém-nascido para adorá-lo. Não teve um assim nos últimos dias?

JACÓ: Sim, mas como sabiam.

REI 1: Seguimos sua estrela e ela parou sobre sua estalagem.  
JACÓ: Anjos, agora estrelas (espantados)... Entrem. Ali estão eles.  
REI 2: É ele o rei que deveria nascer. (ajoelham-se)  
JACÓ: Anjos, estrelas, rei? Eu hein! (sai Jacó, Miriam, pastores com ele)  
REI 1: Trouxemos presentes para vocês.  
REI 2: Sim ouro, incenso e mirra.  
REI 1: Presentes para um rei, um soberano.  
REI 2: Estão sobre os camelos venham conosco até o estábulo.  
(Saem e vão até a manjedoura)  
MARIA: Aqui me traz boas lembranças.  
JOSÉ: é foi aqui que o menino nasceu.  
REI 1: Aqui?  
REI 2: Como foi.  
JOSÉ: Pastores, Jacó, Miriam, Mateus Raquel, venham aqui.  
MARIA: Eu fiquei aqui, coloquei o menino ali...  
(entra Archbed batendo palmas)  
ARCHBED: Que cena linda, mãe mostrando como o filho nasceu na estrebaria. Estou espantado contigo prima. Todo família e aluga até a estrebaria.  
JACÓ: Não e nada disto, estávamos cheios e nem vou cobrar a noite que passaram aqui.  
ARCHBED: Cheia. Muito bom. Agora será minha. Hehehe. Que bom que está cheia. Chegou o dia meu prima, amanhã é minha esta estalagem. Ou conseguiu o dinheiro?  
JACÓ: Infelizmente não, amanhã a estalagem é sua.  
ARCHBED: Volto amanhã então... (vira e sai devagar com cara de felicidade)  
REI 1: Moço (chama José em um canto), eis um dos presentes que demos ao seu filho. Vem mais de onde tirei este.  
(José abre a sacola olha assutado).  
JOSÉ: Um minuto só. Jacó, eu ainda não acertei minha estadia.  
JACÓ: Não José, vocês são meu convidados, não devem nada.  
JOSÉ: Faço questão. Tome aqui o pagamento e uma gorjeta pela ajuda.  
JACÓ: (abre a sacola) O que? Muito obrigado. Archebed, só um minuto, toma aqui o seu pagamento.  
ARCHBED: O que? Como? Quando?  
JACÓ: A minha família foi abençoada com a presença de Deus, não só da maneira material, mas também no amor que sentimos e a amizade que temos, e principalmente na salvação que recebemos.  
REI 2: (para Maria) Mas... o que mesmo você estava contando?

MARIA: Eu fiquei aqui, José ali, os pastores vieram de lá, eles ficaram ali (marca o lugar de todos). Como está noite foi de alegria. Foi uma Noite Feliz.

Hino: 565 Noite feliz.

O número dos hinos é do **Hinário Luterano**

Fonte web **ARTJELB** link não mais disponível.